

[21]PSICOLOGIA POSITIVA E PSICOLOGIA COGNITIVA

José H. Barros de Oliveira
Faculdade de Psicologia e C. E. – Universidade do Porto

Desde a 2ª metade do século passado, e mais em particular a partir dos anos 60, assistiu-se a um grande florescimento da corrente cognitivista e mais recentemente da neuropsicologia. Também actualmente os psicólogos têm prestado maior atenção ao funcionamento positivo da personalidade, com muitos estudos sobre as emoções positivas. Basta olhar à quantidade de artigos publicados mesmo em revistas prestigiadas, como *Journal of Personality and Social Psychology*. O *American Psychologist* dedicou o primeiro número do ano 2000 à "felicidade, excelência e funcionamento humano optimal". Passado um ano (Março 2001), voltou novamente à Psicologia Positiva com artigos sobre o papel das emoções positivas, a felicidade e o bem estar, o optimismo, a resiliência, etc. Foi tal a avalanche de estudos sobre a Psicologia Positiva, que Snyder e Lopez julgaram por bem editar um Manual – *Handbook of Positive Psychology* (2002) – com os mais diversos temas atinentes ao funcionamento positivo da personalidade. Esta comunicação pretende estabelecer uma breve relação entre as duas correntes actuais da Psicologia, insistindo na importância heurística em conjugar simultaneamente a emoção com a cognição, a afectividade com a inteligência, o que é apoiado pelos recentes estudos em neurociências.